059

AVALIAÇÃO DOS VALORES DE TEMPERATURA MÍNIMA DO AR PARA A CIDADE DE PELOTAS - RS. Dionis Mauri Penning Blank, Simone Vieira de Assis (orient.) (UFPel).

Determinar o comportamento ou traçar o perfil de algum elemento climatológico é uma tarefa expressamente complicada. Ao longo do tempo, principalmente nos últimos anos, ouve-se muito sobre o provável aquecimento global, o que acarretaria muitos danos à nação. Não é o intuito deste trabalho elocubrar alguma idéia específica sobre o referido tema, apenas é importante o paralelo, visto ser o alvo dessa apresentação a amostragem e avaliação da temperatura mínima do ar frente à normal climatológica utilizada, permitindo que se estabeleçam caracterizações mensais e anuais para a região de Pelotas, Rio Grande do Sul (RS). Para a efetivação do estudo, utilizaram-se os dados de temperatura mínima diária do ar da Estação Agroclimatológica de Capão do Leão - RS (Embrapa/ETB -Campus da UFPel), convênio Embrapa/UFPel/INMET, situada a 31°52'S e 52°21'W, estando numa altitude de 13, 2 metros. O período contemplado pelo trabalho vai de 1961 até 1998 e a normal climatológica utilizada abrange o ano de 1961 até 1990. De posse do valor de temperatura para cada mês e ano, trabalhou-se separadamente a variação mensal da mesma, dentro do período citado, também sendo apresentada sua variação anual. Verificou-se que todos os meses apresentam variações aleatórias durante o decurso dos anos em relação à sua normal climatológica correspondente. Nota-se uma espécie de equilíbrio ou balanço que provoca uma equiparação na variação dos valores, encontrada através do cálculo da média da diferença constatada entre a temperatura e a normal para determinado mês, apesar de anualmente a temperatura mostrar uma diversidade de aspectos. Assim, assinala-se que a cidade não sofreu um aumento na temperatura mínima maior que 0, 3°C, bem como sua queda não foi inferior a -0, 1°C, perfazendo uma elevação total na temperatura de 0, 1°C, no decorrer dos 38 anos estudados.